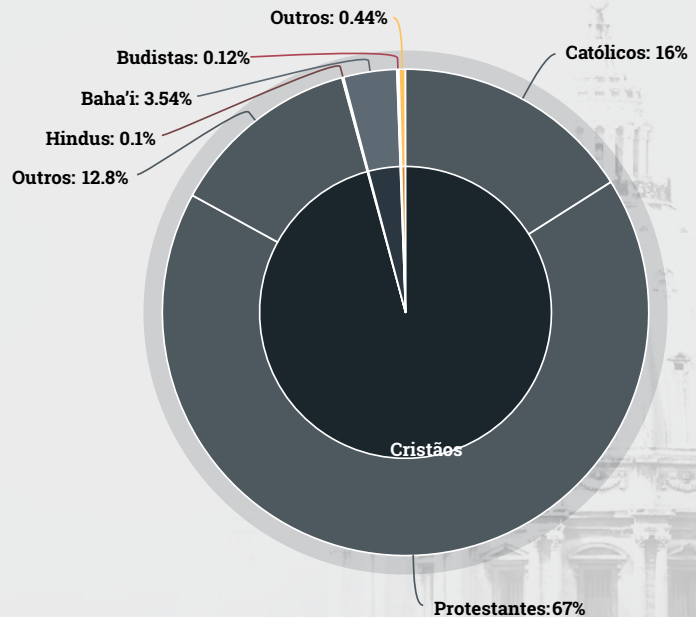


Tonga



O Reino de Tonga é um estado soberano da Polinésia e uma nação insular constituída por 177 ilhas. Cerca de cinquenta e duas das ilhas no sul do oceano Pacífico são habitadas por 106 mil pessoas, a maioria das quais vive na principal ilha de Tongatapu. Calcula-se que 98% da população são tonganeses, 1,5% são tonganeses mistos e um pequeno número são europeus. O número de cidadãos chineses diminuiu drasticamente depois dos motins antichineses em 2006, que levaram muitas pessoas a emigrar. Em 2010, Tonga tornou-se numa monarquia constitucional, nunca tendo desistido da sua soberania a favor de uma potência estrangeira. Na sequência desta situação, as reformas legislativas permitiram a realização das primeiras eleições parcialmente representativas em Tonga.

A Igreja Livre Wesleyana de Tonga é a religião estabelecida no país, embora apenas um terço da população tenha aderido a esta Igreja. O rei Tupou VI é membro da Igreja Metodista Wesleyana. O Cristianismo afeta profundamente a vida diária do povo Tonganês e está incorporado nos elementos da cultura local. A Constituição declara o dia de descanso como um dia sagrado e todo o comércio e entretenimento está fechado ao domingo, independente da religião do proprietário do estabelecimento comercial. De acordo com a Constituição: "O Dia de Descanso deve ser mantido como dia sagrado em Tonga e nenhuma pessoa deve praticar o seu negócio ou profissão ou realizar qualquer atividade comercial no Dia de Descanso, exceto de acordo com a lei; e qualquer acordo feito ou testemunhado nesse dia será nulo e não terá efeito legal."^[1]

Um terço da população adere ao Catolicismo e à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, enquanto os restantes fazem parte da Igreja Livre de Tonga e da Igreja Adventista do Sétimo Dia de Tonga. De acordo com a Every Culture, embora muitas pessoas em Tonga se considerem como cristãs, podem também observar alguns aspectos de crenças e práticas tonganesas antigas.^[2] Os videntes e os médiums ainda existem na sociedade para desempenhar rituais e afastar os espíritos maus e muitas pessoas ainda respeitam os tabus culturais antigos, como por exemplo a proibição de caçar certos animais associados a clãs ou tribos locais.

DISPOSIÇÕES LEGAIS EM RELAÇÃO À LIBERDADE RELIGIOSA E APLICAÇÃO EFETIVA

O Governo continua recomendando que os grupos religiosos se registrem para fins tributários, mas não requer que o façam. O Governo autoriza que todos os grupos registrados importem bens destinados a fins religiosos sem pagarem impostos, mas não subsidia qualquer grupo religioso nem lhes concede isenções fiscais. Todos os grupos religiosos estão autorizados a participar numa hora gratuita de emissão de serviços religiosos na rádio aos domingos, através da Comissão Emissora de Tonga (TBC), propriedade do Estado.

[1] http://www.wipo.int/wipolex/en/text.jsp?file_id=200829 (Parte 1:6)

[2] <http://www.everyculture.com/To-Z/Tonga.html>

As diretivas para a TBC afirma que, devido ao “caráter do público ouvinte”, os que pregam na TV Tonga e na Rádio Tonga devem confinar a sua pregação “aos limites da tradição cristã dominante”. Contudo, não houve relatos de a TBC recusar qualquer pedido dos grupos religiosos para emitirem nos canais públicos e as notícias das atividades de todas as Igrejas foram emitidas na Rádio Tonga, na TV Tonga e nas estações privadas.

Os missionários estrangeiros estão ativos em Tonga e conseguem funcionar sem estarem registrados.

INCIDENTES

Não houve incidentes relatados durante o período em análise.

PERSPECTIVAS PARA A LIBERDADE RELIGIOSA

Durante o período em análise, não houve relatos de medidas governamentais que afetassem as disposições apresentadas na Constituição para a liberdade religiosa e não houve relatos de medidas sociais que afetassem a prática da liberdade religiosa.^[3] A Constituição não proíbe as pessoas de mudarem a sua fé e os grupos religiosos podem gerir as suas próprias escolas.

[3] <http://www.state.gov/j/drl/rls/irf/religiousfreedom/index.htm#wrapper>